



UM VÍRUS AMIGO, MAS MORTAL

O diabo soltou o coronavírus (Covid-19), ou será que foi Deus, chateado novamente com a humanidade. Não acho possível pois se há o livre arbítrio podemos fazer o que quisemos e só teremos que acertar as contas quando nos encontrarmos num novo reino, então estes vírus provavelmente não foram soltos por ele. E então foi o diabo, será? Não creio também, afinal se foi ele, é um administrador incompetente pois o inferno deve estar abarrotado de almas que não se consegue colocar em local algum e nem há demônios disponíveis para catalogar as almas que chegam ao paraíso infernal.

Mas ele veio com muita sede ou fome como queira, afinal amedrontou a todos os humanos e está deixando sua marca por todos os cantos. Ele não faz distinção de idade, nem de sexo, nem de estudos ou de trabalho, nem do tamanho da conta bancária da vítima, vai sem qualquer aviso e penetra silenciosamente no corpo da vítima e quando se percebe pode ser muito tarde, além do mais é invisível e não se percebe chegando. E atravessa fronteiras de paz ou armadas como se caminha pelo campo sem culpa.

Mas algumas coisas poderão ser verificadas posteriormente quando ele se acalmar, algumas, entretanto são de muito boa índole, como podemos verificar na lista abaixo e o sonho de muitos é que as marcas deixadas pelo horror do vírus realmente façam com que o mundo e a humanidade melhorem, mas isto apenas o tempo dirá.

- Distância dos veículos nas ruas, quando isso era possível aqui, aqui mesmo em nossa cidade abençoada? Você podia ver em todos os cruzamentos ou em todos os semáforos quando os carros paravam para aguardar a luz verde, era um veículo no “rabo” do outro, sem qualquer distanciamento;

- Aglomerações como gado se foram, agora todos tem até medo de passarem sem máscaras pela calçada do outro lado da rua... que beleza acabou (pelo menos temporariamente aquele inferno que era andar tocando ombro a ombro com os outros) e por onde você vai hoje a calma predomina, você pode olhar com calma, comprar, pagar e não encontrar ninguém que você não gostaria. Paraíso;

- Acabaram as saídas todos os dias de casa para a night, apenas por sair, para gastar o que não havia no bolso, para a pegação, para o infortúnio, para uma vida sem regras. Agora, podem olhar ao seu redor, como as coisas estão tranquilas e os funcionários chegam ao trabalho (quem pode trabalhar e não está impedido de ir ao trabalho por regras de governantes maltrapilhos), sem olhos vermelhos e cansados da noitada e mais dispostos ao trabalho;

- Acabaram os shows todo final de semana de artistas num consumismo holístico sem regra, afinal mesmo não gostando daquele artista ou de suas músicas o gado humano ia ao shows para se mostrar à sociedade que estava lá, presente num evento regado a bebida e o.... Mas espera ai, acho que nesse assunto estou falando besteira, afinal agora todos esses artistas descobriram que existe essa coisa de “live” e o gado humano



continua na mesma, apenas não precisam mais sair de casa para estar presente e tirar selfie do show para as redes sociais, apenas isto e continuam a assistir a todo e qualquer show da mesma forma que antes, mesmo daqueles artistas medíocres que o cidadão não gosta de nenhuma música ou obra. Santa ignorância, afinal o “suspiro de que ele está participando da vida do artista continua”;

- Antes não tínhamos tempo para fazer o trabalho necessário para uma boa negociação afinal ficávamos todo o tempo viajando de um lugar para outro. Isso acabou. Agora não temos tempo para fazer o trabalho necessário para uma boa negociação, pois ficamos o dia todo em frente à tela do notebook assistindo “lives” ou em reuniões online que – Santo Deus – falam a mesma coisa, a mesma ladainha;

- Consumismo o que posso dizer? Eis uma pergunta muito importante para ser respondido por quase todos esses cidadãos que por aqui transitam. Antes as lojas estavam entupidas de gente que queria comprar um monte de coisas (claro que principalmente estamos falando aqui das mulheres). Coisas que nem ao menos iam usar e ficava no guarda-roupa ou em alguma gaveta guardada, mas o ato da compra as faz se sentirem bem, se sentirem parte de uma sociedade que ama o consumismo como uma religião e esquecem que o amanhã é traiçoeiro. Então como estão estas pessoas, como estão vivendo, como podem agora não ter essa gana para o consumo e se manterem em casa presas atrás de uma fechadura frágil? Será que conseguiram descobrir que 90% do que compravam por impulso não precisavam para nada?

- Deus, sim o construtor do universo voltou à vida. Ele tinha desaparecido da vida de praticamente todos e agora retorna das cinzas em todas as conversas. Como é incrível ver que o pavor da morte aproxima o humano de seu Criador. Incrível. Pena que possivelmente quando toda esta histeria passar, ele novamente ficará em segundo plano. Que pena! Mas fazer o quê, cada um sabe das preferências em suas vidas. E talvez – então – Deus fique recluso no único lugar que não deveria ficar – a igreja;

- A família. Então talvez eu não deveria falar sobre este assunto, afinal pode criar problemas para muitos, mas nunca ela voltou a estar tão na moda como agora, inclusive tantos artistas estão se lembrando de suas famílias verdadeiras, fazendo vídeos com ela, fazendo programas com elas. O que está acontecendo? De onde surgiu esta situação de família que tinha desaparecido pelo trajeto que o mundo tomava?

- Cidade limpa. Para aqueles que sempre diziam que nossa cidade não tinha jeito e que sempre seria suja, vão ter que engolir as palavras. Agora está uma beleza, afinal os habitantes enclausurados em casa não têm como saírem para sujarem as ruas e sua imundice se restringe ao pequeno espaço de sua propriedade. Podia ser assim para sempre, mas o vírus vai passar e tudo vai voltar ao normal. Pena.

- Gado manipulado – Poxa tenho que falar sobre isso mesmo? Acho melhor não, pois acharão ruins aqueles que acreditam na mídia, acharam ruim aqueles que precisam



voltar ao trabalho. Acharão ruins aqueles de quem eu falarei. Então me calo e cada um descobrirá sua verdade no momento certo.

- Políticos mais ricos ainda – Pois é com a questão da pandemia tudo que se faz no campo político não há necessidade de licitação pública e então o dinheiro jorra como num cano da Sanesul rompido em frente sua casa. Um absurdo e aparentemente não há tempo determinado para isso acabar.

- Você ainda mais pobre – E talvez até com o risco de perder o emprego afinal quem vai conseguir te manter no emprego, te pagando um salário e não há vendas, não há rentabilidade? O que se pode fazer? Esquecer o que os políticos dizem e partir para a batalha e correr os riscos para manter um prato de comida em casa? Você deve saber o que é melhor pra você. Partir para a batalha ou esperar o sustento cair do céu.

- Você ai preocupado em pagar as contas e imaginando que todos os políticos estão na mesma situação. Ledo engano meu leitor, ledo engano. Eles estão muito bem e assim vão continuar afinal o COVID-19 não pega em político, ou se pega é apenas um sopro de uma brisa suave.

- Uma única programação – Sim, quando você acorda, passa água no rosto e aperta o botão do controle da televisão já começa o dia com as notícias do vírus e até o momento que vai descansar ainda está passando notícias sobre esse “demônio” que assola nossos dias. Como pode, tudo o restante de nossas vidas está estagnado, apenas isto em nossa agenda.

- Para aqueles que não acreditam na força da contaminação é interessante ver que quando acontece com alguém que a pessoa conhece ela começa a se cuidar e daí apresenta sinais de pânico. Humanos, como sempre;

- Acabaram as mortes por câncer, por tuberculose, por infarto, por acidente nas ruas, por disparo acidental de uma arma portada por irresponsável, acabaram as violências contra pessoas nas ruas, acabaram... sim, tudo isso acabou de um momento para outro sem qualquer programação. Como isso é possível, nem mesmo nas televisões que adoram as notícias catastróficas noticiam outras coisas além do vírus que paira por ai.

Como tudo isso é possível? Respondam-me se puderem. Se não puderem fiquem calados e não digam asneiras.

- Até mesmo as praias nunca viram uma calmaria e uma limpeza como a que está ai à vista de todos;

- Cidadãos de baixa renda, quanto mais baixa renda, conforme estudo apresentado pela mídia tende a morrer mais facilmente com o vírus, lógico, isso nem precisava de uma reportagem especial para dizer, afinal esta classe é a menos favorecida e a cada surto de epidemia e ou problemas é a que paga o pato – sempre;



- Todos torcem para ficar em casa, mas se esquecem de que se não houver trabalho, receita para uma empresa, ninguém tem como pagar os salários. Então quando descobre isso o pensamento muda drasticamente. Afinal “pimenta no ... é refresco”.
- Mas não esquentem afinal para fazer festa e viajar pode haver aglomerações, mas para trabalhar não;
- Nas filas que se formam em mercados, bancos e outros lugares deve-se manter uma certa distância de um ao outro cidadão e isto tem sido incrível, afinal você pode ficar tranquilo que não vai aparecer nenhum chato e puxar conversa contigo. Vai com certeza passar todo o tempo esperando de uma forma tranquila sem inconvenientes;
- E as reuniões, aquele porre de viagens para todos os lugares para não se resolver nada se foram e ninguém sente saudades. Agora você pode fazer as reuniões online e tudo se resolve, então porque antes não podia? Mas espere agora o povo marca reunião para discutir a cor do tapete, se o carro vai entrar pela direita ou pela esquerda. Que saco.
- Na mídia as informações sobre infectados e mortos no Brasil são elevadas e todos dizem que é mentira. Na Rússia a mídia informa que os números de infectados estão dentro de um parâmetro aceitável e os mortos são poucos e todos dizem que é mentira também. Acreditar então em quem? Acreditar ou não e tocar a vida? Mas pouco se fala na mídia ocidental sobre o método que a Rússia adotou para superar a pandemia, não precisou de isolamento ou de lockdown nas cidades, o comércio continuou e isto irritou a todos os países ocidentais pois não podem admitir que estavam errados na conduta de suas políticas;

Os chatos e corajosos se escondem dentro de casa e os medrosos estão à frente do trabalho, se preocupando ou não, mas mantendo a economia girando.

Deixei toda esta histeria de lado e fiz um acordo com minha própria mente. Combinamos de que faríamos algo diferente da grande parte que representa este mundo assolado por pragas desde sua formação. Lá vai então o que combinamos há já desde o segundo semestre do ano passado, quando ainda esta questão deste novo vírus era ainda uma notícia apenas num cantinho isolado de alguma página perdida de um jornal sem notoriedade.

- Passar por lugares diversos, numa sequência programada, sem a utilização de protetores solicitados;
- Não utilizar sistematicamente máscara de proteção e muito menos álcool em gel;
- Jamais lavar ou ter algum novo sistema de limpeza com alimentos vindo dos mercados, mercearias, feiras e outros lugares;
- Não tomar a vacina contra gripe, comum todos os anos disponível aos habitantes;



- Não parar de sair para fazer o trabalho, jamais esquecer que a família depende disso;
- Não se preocupar tanto com aglomerações;
- Máscara apenas uma para todo o período da virose;
- Não haver a necessidade de troca de roupas ou calçados para entrar em casa;

E acima de tudo, uma mente positiva e despreocupada com o inevitável.

Walter Veroneze

20.06.2020